

Resultados 3T 2024

Momento positivo de vendas contínuo levando a crescimento de EBITDA

Resultados consolidados

Vendas Brutas: R\$ 29,5 bi

Cresc. total a/a: +4,8%

LfL (ex-cal, ex-gas): +5,8%

GMV: R\$ 3,0 bi (+21%)

EBITDA Aj.: R\$ 1,5 bi (+5,0%)

Mg: 5,7% (em linha a/a)

Lucro Líquido Aj.: R\$ 412 mi

(2x Lucro Líquido Aj. 3T 23)



(72% das Vendas)

▪ Vendas Brutas: R\$ 21,4 bi

▪ LfL (ex-calendário): +5,6%

▪ Cresc. Total a/a: +8,3%

▪ N° de lojas: 374 (+13 a/a)

▪ EBITDA Aj.: R\$ 1,3 bi

▪ EBITDA Aj. Mg: 6,7%
(em linha a/a)



(22% das Vendas)

▪ Vendas Brutas: R\$ 6,4 bi

▪ LfL (ex-cal, ex-gas): +7,1%

▪ Cresc. Total a/a: -7,9%

▪ N° de hipermercados: 114 (-29 a/a)

▪ EBITDA Aj.: R\$ 157 mi

▪ EBITDA Aj. Mg: 2,7%
(+1,0 p.p. a/a)



(6% das Vendas)

▪ Vendas Brutas: R\$ 1,8 bi

▪ LfL (ex-calendário): +3,2%

▪ Cresc. Total a/a: +16,9%

▪ N° de lojas: 58 (+11 a/a)

▪ EBITDA Aj.: R\$ 3 mi

▪ EBITDA Aj. Mg: 0,2%
(-3,7 p.p. a/a)



▪ Faturamento: R\$ 17,1 bi

▪ Cresc. Total a/a: +13,2%

▪ Carteira de créd.: R\$ 26,4 bi

▪ Cresc. Total a/a: +17,6%

▪ EBITDA Aj.: R\$ 237 mi

(+0,9% a/a)

▪ Inadimplência: Over30: 14,9%
(-1,4 p.p. a/a); Over90: 12,2%
(-1,3 p.p. a/a)

Destaques do 3T 24 – Mensagem do CEO, Stephane Maquaire:

“ O Grupo Carrefour Brasil entregou mais um trimestre de desempenho operacional forte, com ganhos de participação de mercado LFL. O momento positivo de vendas continuou durante o 3T 24, com o Cash & Carry e Varejo entregando crescimento de volume like-for-like. Nosso foco continua em melhor atender nossos clientes em todos os formatos. No Cash & Carry, aceleramos a implementação de serviços e self-checkout nas lojas, aumentando o tráfego de clientes B2C. No Varejo, os ajustes no portfólio de lojas e o novo posicionamento de preços estão dando frutos, levando a uma forte aceleração de vendas. No Sam's Club, este foi um trimestre de investimento em expansão de lojas e da base de clientes, que será fundamental para solidificar a proposta de valor do clube no futuro. As lojas convertidas progrediram em sua maturação e as sinergias da fusão entre os ativos do GCB e BIG atingiram run-rate anualizado de R\$ 2,7 bilhões no trimestre, em curso para atingir a meta revisada de R\$ 3 bilhões até o final de 2025. Anunciamos a monetização de alguns ativos imobiliários por meio de um sale-leaseback no valor de R\$ 725 milhões, em linha com a nossa estratégia de otimizar nossa alocação de capital. Entramos no quarto trimestre, o mais relevante para os varejistas, preparados para aproveitar o ciclo virtuoso de satisfação do cliente, crescimento de receita, expansão de margem e investimentos em crescimento futuro. ”

Resultados Consolidados

Em R\$ milhões	Consolidado			Cash & Carry			Varejo			Sam's Club			Banco Carrefour		
	3T 24	3T 23	Δ%	3T 24	3T 23	Δ%	3T 24	3T 23	Δ%	3T 24	3T 23	Δ%	3T 24	3T 23	Δ%
Vendas brutas	29.545	28.202	4,8%	21.370	19.737	8,3%	6.404	6.951	-7,9%	1.771	1.514	16,9%			
Vendas líquidas	26.780	25.511	5,0%	19.423	17.866	8,7%	5.796	6.312	-8,2%	1.561	1.334	17,0%			
Outras receitas ⁽¹⁾	1.589	1.475	7,7%	120	116	3,3%	138	195	-29,2%	39	3	1.282,4%	1.299	1.169	11,1%
Receitas totais	28.369	26.986	5,1%	19.543	17.982	8,7%	5.934	6.507	-8,8%	1.600	1.336	19,7%	1.299	1.169	11,1%
Lucro bruto	5.149	5.131	0,4%	3.009	2.808	7,2%	1.274	1.487	-14,3%	306	264	16,2%	566	580	-2,4%
Margem bruta	19,2%	20,1%	-0,9 p.p.	15,5%	15,7%	-0,2 p.p.	22,0%	23,6%	-1,6 p.p.	19,6%	19,8%	-0,2 p.p.			
Despesas SG&A ⁽²⁾	(3.629)	(3.685)	-1,5%	(1.716)	(1.618)	6,0%	(1.132)	(1.393)	-18,7%	(305)	(213)	43,0%	(329)	(345)	-4,6%
SG&A de vendas líquidas	13,6%	14,4%	-0,9 p.p.	8,8%	9,1%	-0,2 p.p.	19,5%	22,1%	-2,5 p.p.	19,5%	16,0%	3,5 p.p.			
EBITDA ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾	1.538	1.465	5,0%	1.296	1.196	8,4%	157	108	45,1%	3	52	-94,8%	237	235	0,9%
Margem EBITDA aj.	5,7%	5,7%	-	6,7%	6,7%	-	2,7%	1,7%	1,0 p.p.	0,2%	3,9%	-3,7 p.p.			
Lucro líquido, controlador	221	132	67,4%												
Margem líquida	0,8%	0,5%	0,3 p.p.												
Lucro líquido aj., controlador	412	212	94,6%												
Margem líquida ajustada	1,5%	0,8%	0,7 p.p.												

(1) inclui eliminação intragrupo de R\$ 7 milhões e R\$ 8 milhões entre Banco e Varejo no 3T 24 e 3T 23, respectivamente; (2) inclui despesas com funções globais de R\$ 148 milhões e R\$ 117 milhões no 3T 24 e 3T 23, respectivamente.

Performance de vendas

	3T 23	3T 24				
	LfL	Vendas Brutas (R\$MM)	LfL s/ efeito Calendário	LfL c/ efeito Calendário e Impacto works	Expansão	Total (%)
Cash and Carry ⁽¹⁾	-2,7%	21.370	5,6%	5,9%	2,4%	8,3%
Varejo (s/ gasolina) ⁽²⁾	-7,7%	5.520	7,1%	6,5%	-16,2%	-9,6%
Gasolina	2,1%	884	3,0%	3,0%	1,9%	4,9%
Varejo (c/ gasolina) ⁽²⁾	-6,6%	6.404	6,5%	6,0%	-13,9%	-7,9%
Clube	2,0%	1.771	3,2%	2,5%	14,5%	16,9%
Consolidado (s/ gasolina)	-3,7%	28.662	5,8%	5,8%	-1,1%	4,8%
Consolidado (c/ gasolina)	-3,5%	29.545	5,7%	5,7%	-1,0%	4,8%
Fat. Banco Carrefour	n.a.	17.065	n.a.	n.a.	n.a.	13,2%

Grupo Carrefour Brasil vendas consolidadas totalizaram R\$ 29,5 bilhões no 3T 24, +4,8% vs. 3T 23, com crescimento de vendas LfL de +5,6% no Atacadão, +7,1% ex-gasolina no Varejo e +3,2% no Sam's Club. A inflação alimentar média a/a foi de +5,0% no trimestre e encerrou o período em +6,3% a/a em setembro (fonte: IBGE), apesar da deflação m/m em julho (-1,5%) e agosto (-0,7%).

E-commerce GMV atingiu R\$ 3,0 bilhões no 3T 24 (10,5% das vendas), um aumento de +21% vs. mesmo período do ano passado, impulsionado por crescimento de +39,7% a/a nas vendas 1P alimentar, atingindo R\$ 1,8 bilhão no trimestre.

Lucro bruto foi R\$ 5,1 bilhões no 3T 24, +0,4% a/a, equivalente a uma margem bruta de 19,2%, -0,9 p.p. menor que no 3T 23 em razão da maior contribuição de receita pelo Atacadão (que tem margem bruta menor vs Varejo e Sam's Club), a nossa nova estratégia de precificação no Varejo e menor margem financeira no Banco Carrefour, refletindo o fato de que ~90% do portfólio de crédito já operam sob a nova regulação de limite de taxas de juros ao final do 3T.

SG&A: despesas totalizaram R\$ 3,6 bilhões no 3T 24, -1,5% a/a, representando 13,6% das vendas líquidas, -0,9 p.p. vs 3T 23, a medida que continuamos a buscar oportunidades de redução de custos, captura de sinergias e alavancagem operacional pelo crescimento das vendas e maturação das lojas convertidas.

EBITDA AJ. somou R\$ 1,5 bilhão no 3T 24, +5,0% a/a, com margem de 5,7%, em linha com o 3T 23, conforme capturamos efeitos positivos da alavancagem operacional por crescimento de vendas, sinergias de custos se materializam e lojas convertidas maturam.

Sinergias capturadas no 3T 24 somaram R\$ 680 milhões, equivalente a R\$ 2,7 bilhões anualizado. A maior parte das sinergias capturadas até o momento são provenientes de reduções de custos, entretanto, conforme as lojas convertidas maturam, sinergias de receita começaram a se materializar no início do ano. Nós reafirmamos a meta de atingir sinergias *run-rate* de R\$3 bilhões por ano até o final de 2025, conforme [Fato Relevante divulgado em 22 de julho](#).

Sale-Leaseback: como parte da estratégia da Companhia de otimizar a sua alocação de capital, em 22 de outubro de 2024 o Grupo Carrefour Brasil assinou uma operação de *sale-leaseback* no valor de R\$ 725 milhões para 15 lojas Atacadão. As despesas de aluguel devem somar aproximadamente R\$ 4,8 milhões ao mês (8% de cap rate). A fechamento da transação, que esperamos ocorrer até o final do ano, ainda depende da aprovação de órgãos antitruste e o cumprimento de condições precedentes usuais.

Destaques por segmento



(Cash & Carry – 72% das vendas)

Em R\$ milhões	Cash & Carry		
	3T 24	3T 23	Δ%
Vendas brutas	21.370	19.737	8,3%
Vendas líquidas	19.423	17.866	8,7%
Receitas totais	19.543	17.982	8,7%
Lucro bruto	3.009	2.808	7,2%
Margem bruta	15,5%	15,7%	-0,2 p.p.
Despesas SG&A	(1.716)	(1.618)	6,0%
SG&A de vendas líquidas	8,8%	9,1%	-0,2 p.p.
EBITDA ajustado	1.296	1.196	8,4%
Margem EBITDA aj.	6,7%	6,7%	-

Vendas totalizaram R\$ 21,4 bilhões, 8,3% acima do 3T 23, impulsionadas pelo crescimento das vendas LfL de +5,6% a/a e expansão de +2,4%, com adição líquida de 13 novas lojas C&C nos últimos 12 meses. Como subconjunto de nosso desempenho LfL, as antigas lojas do Grupo BIG convertidas em Atacadão, responsáveis por 12% das vendas do segmento, apresentaram sólido crescimento LfL de +14,0% durante o trimestre, em cima de um crescimento LfL do ano passado de +22,2%, maturando como esperado.

Atacadão apresentou taxas de crescimento LfL acima do mercado durante o 3T 24. Dinâmica de volumes foi positiva no trimestre, com números bastante fortes de venda em setembro, enquanto em julho e agosto nosso desempenho foi impactado pela deflação mês a mês destes meses.

Em linha com nossa estratégia de aumentar o tráfego de clientes B2C em nossas lojas, adicionamos serviços (padaria, açougue e fatiados) em 151 lojas até o final de setembro, quase dobrando o número de lojas com serviços no trimestre (80 em junho-24), impactando positivamente o número de tickets B2C no Atacadão.

As vendas via canal digital representaram 8,1% das vendas do Atacadão no 3T 24, +1,9 p.p. vs. último ano (6,2% no 3T 23).

Expansão: no 3T 24, inauguramos 3 novas lojas Cash & Carry, sendo 1 conversão de hipermercado Carrefour e 2 conversões de supermercado Bompreço, totalizando 14 novas lojas no ano.

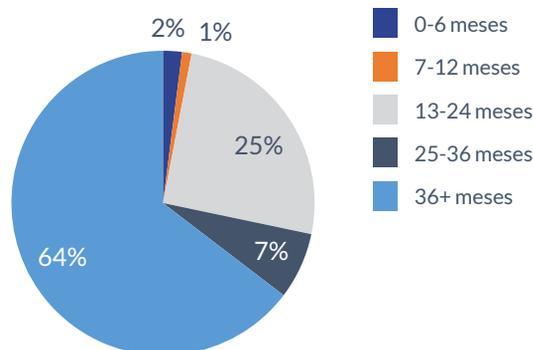
Lucro bruto: atingiu R\$ 3,0 bilhões no 3T 24, um crescimento de 7,2% vs. último ano. A margem bruta foi de 15,5%, 0,2 p.p. abaixo do 3T 23, em razão de ligeiras mudanças no mix de produtos e clientes (maior participação de clientes B2B a/a).

SG&A: as despesas totalizaram R\$ 1,7 bilhão no trimestre, 6,0% maior vs. 3T 23, reflexo da abertura de novas lojas nos últimos 12 meses e da aceleração na adição de serviços às nossas lojas. O SG&A representou 8,8% da receita líquida, 0,2 p.p. menor vs. 3T 23, pela maturação contínua de novas lojas e ganhos de eficiência, mais que compensando a pressão negativa temporária da adição de serviços às lojas, que ainda estão em maturação (até 6 meses para atingir a maturidade total).

EBITDA Aj. foi de R\$ 1,3 bilhão, +8,4% maior que o 3T 23. Margem EBITDA de 6,7% no 3T 24, em linha com o 3T 23.

Rentabilidade a nível loja permaneceu forte. As lojas convertidas do BIG continuaram a maturar, entregando margem EBITDA de 4,2% no trimestre (vs. 1,5% no 3T 23 e 3,6% no 2T 24). Quando comparado ao 3T 23, a rentabilidade das lojas legado foi marginalmente impactada pela implementação de serviços (padaria, açougue e fatiados) em um número significativo de lojas durante o trimestre (+71 lojas t/t e 151 lojas a/a). Esses serviços somam ao SG&A à nível loja enquanto a receita respectiva a adição deve maturar com o tempo (até 6 meses).

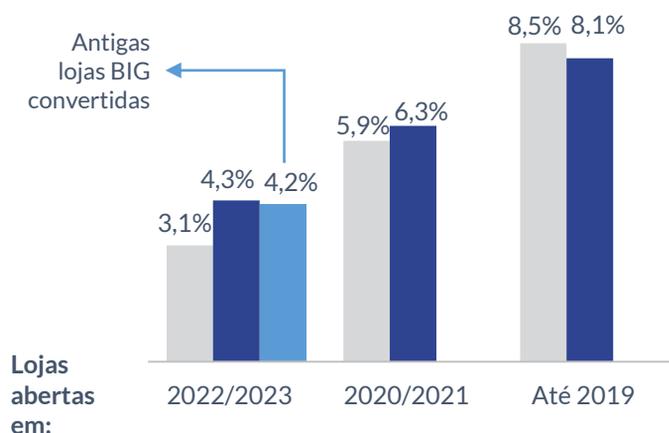
Lojas por safra



Rentabilidade das lojas Atacadão | Margem EBITDA por maturidade da loja

% das vendas líquidas

■ 3T 23 ■ 3T 24



Destaques por segmento



(Varejo – 22% das vendas)

Vendas cresceram fortes +7,1% em uma base LfL ex-gasolina (6,5% incluindo gasolina). O crescimento LfL continuou a acelerar no formato, demonstrando um momento positivo após a implementação dos ajustes no portfólio e a revisão da estratégia de preços para o Varejo. Tanto itens alimentares como não alimentares apresentaram níveis similares de crescimento LfL, de +7,6% a/a e +6,2% a/a, respectivamente. As vendas totais foram R\$ 6,4 bilhões, -7,9% a/a consequência da redução de 22% na área de vendas a/a devido aos ajustes de portfólio. A penetração de vendas digitais no Varejo atingiu 20,2% do total no trimestre (+1,4 p.p. a/a). A penetração do e-commerce nas vendas de alimentos foi de 10,2% (+2,8 p.p. a/a).

Expansão: como parte do nosso plano anunciado para otimizar a alocação do nosso portfólio de ativos e simplificar a estrutura do formato, convertemos 18 lojas de Varejo nos últimos 12 meses (13 hipermercados + 5 supermercados) em lojas

Atacadão e Sam's Club e fechamos 126 lojas do Varejo (16 hipermercados + 110 supermercados) no mesmo período. Além disso, encerramos nossa parceria no estado de Minas Gerais para operação de 15 supermercados.

Lucro bruto atingiu R\$ 1,3 bilhão no 3T 24, com margem bruta de 22,0%, 1,6 p.p. menor que no 3T 23, como resultado da estratégia de preços ajustada para aumentar a competitividade do formato.

SG&A: despesas somaram R\$ 1,1 bilhão, uma forte redução de -18,7% a/a e -5,9% t/t. Como % das vendas líquidas, o SG&A foi de 19,5% no 3T 24, 2,5 p.p. menor a/a, refletindo nossos esforços para simplificar e agilizar as operações e reduzir custos.

EBITDA Aj. atingiu R\$ 157 milhões, crescendo 45,1% a/a e representando uma margem de 2,7%, expansão de +1 p.p. vs. 3T 23

Em R\$ milhões	Varejo		
	3T 24	3T 23	Δ%
Vendas brutas	6.404	6.951	-7,9%
Vendas brutas ex gasolina	5.520	6.108	-9,6%
Vendas líquidas	5.796	6.312	-8,2%
Receitas totais	5.934	6.507	-8,8%
Lucro bruto	1.274	1.487	-14,3%
<i>Margem bruta</i>	22,0%	23,6%	-1,6 p.p.
Despesas SG&A	(1.132)	(1.393)	-18,7%
<i>SG&A de vendas líquidas</i>	19,5%	22,1%	-2,5 p.p.
EBITDA ajustado	157	108	45,1%
<i>Margem EBITDA aj.</i>	2,7%	1,7%	1,0 p.p.



(Clube – 6% das vendas)

Vendas no 3T 24 alcançaram R\$ 1,8 bilhão, +16,9% vs. 3T 23, pela combinação de expansão (+11 lojas vs. 3T 23) e crescimento LfL de +3,2% a/a. Os esforços para expansão da base ativa de clientes, em vigor desde o 2S 22, resultaram em um aumento de 22,5% a/a no número de clientes ativos em set-24. No 3T 24, o Sam's Club atingiu a marca de 3,5 milhões de membros. Os produtos de marca própria ganharam relevância em penetração de vendas no trimestre, crescendo 5,4 p.p. a/a, alcançando 24,0% das vendas. As vendas via canal digital do Sam's Club somaram 6,7% do total de vendas do formato, aumento de 0,8 p.p. na penetração vs. o último ano.

Expansão: no 3T 24 abrimos 4 lojas (4 conversões de hipermercado, 3 em agosto e 1 em setembro), maior expansão feita desde que assumimos. Até o final de setembro de 2024, operávamos 58 lojas Sam's Club. Com a adição de 7 lojas no ano, completamos o nosso plano de expansão para 2024, aumentando o número de lojas em 23,4% vs. set-23.

Lucro bruto atingiu R\$ 306 milhões no 3T 24, com margem bruta de 19,6%, uma leve queda de 0,2 p.p. vs. 3T 23, refletindo os esforços promocionais nas inaugurações, o que foi praticamente compensado pela maior penetração de produtos de marca própria.

SG&A: despesas somaram R\$ 305 milhões, +43,0% a/a, basicamente explicado por (i) R\$ 65 milhões (2/3 do aumento) em despesas adicionais de expansão (+11 lojas nos últimos 12 meses, +23,4% a/a), incluindo despesas pré-operacionais das lojas abertas no trimestre (+4 lojas no 3T 24 vs. nenhuma nova loja no 3T 23), (ii) investimentos em serviços em loja e na experiência do cliente, (iii) maior despesa com aquisição devido ao aumento de penetração de vendas com cartão, e (iv) inflação de custos. Como % das vendas líquidas, o SG&A foi 19,5% no 3T 24, 3,5 p.p. maior a/a.

EBITDA Aj. atingiu R\$ 3 milhões, impactado pelos investimentos em despesas operacionais (Opex) para abertura de lojas.

Em R\$ milhões	Clube		
	3T 24	3T 23	Δ%
Vendas brutas	1.771	1.514	16,9%
Vendas líquidas	1.561	1.334	17,0%
Outras receitas	39	3	1.282,4%
Receitas totais	1.600	1.336	19,7%
Lucro bruto	306	264	16,2%
<i>Margem bruta</i>	19,6%	19,8%	-0,2 p.p.
Despesas SG&A	(305)	(213)	43,0%
<i>SG&A de vendas líquidas</i>	19,5%	16,0%	3,5 p.p.
EBITDA ajustado	3	52	-94,8%
<i>Margem EBITDA aj.</i>	0,2%	3,9%	-3,7 p.p.

Destaques por segmento



Em R\$ milhões	3T 24	3T 23	Δ%
Faturamento cartão Carrefour	9.535	8.855	7,7%
Faturamento cartão Atacadão	6.498	5.553	17,0%
Faturamento cartão Sam's Club	550	306	79,9%
Outros produtos ⁽¹⁾	482	368	31,0%
Faturamento Total	17.065	15.081	13,2%
Total da carteira de crédito	26.428	22.472	17,6%

(1) Outros produtos incluem crédito consignado, empréstimo pessoal e pagamento de contas com o cartão.

Faturamento somou R\$ 17,1 bilhões no 3T 24, +13,2% a/a, pelo aumento de 17,0% no faturamento do cartão de crédito Atacadão e 7,7% no cartão de crédito Carrefour. O cartão de crédito Sam's Club continua maturando, com faturamento crescendo 79,9% a/a e alcançando R\$ 550 milhões no trimestre. O faturamento *on-us* foi 1,6% menor a/a no 3T 24, pelo fechamento de lojas do Varejo e conversões (lojas Atacadão e Sam's Club ainda em maturação). As vendas *off-us* cresceram 16,8% a/a no trimestre. Continuamos desenvolvendo e ofertando outros produtos financeiros, que cresceram 31,0% a/a puxado pelo crédito pessoal.

A carteira de crédito total atingiu R\$ 26,4 bilhões (IFRS9), +17,6% a/a, refletindo a nossa habilidade de captar novos clientes em lojas recém convertidas.

Inadimplência: índices de NPL permaneceram praticamente estáveis sequencialmente no 3T 24, com uma redução substancial a/a. O índice *Over 30* (BACEN) atingiu 14,9% no 3T 24, diminuindo -1,4 p.p. a/a e em linha t/t (+0,1 p.p.). O índice *Over 90* (BACEN) também continuou melhorando, com redução de -1,3 p.p. a/a e com pequeno aumento sequencialmente (+0,2 p.p.), alcançando 12,2% no 3T 24. Até o momento, mantemos o nosso apetite de risco na concessão de crédito, em vigor desde 2T 22.

Em R\$ milhões	3T 24	3T 23	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.299	1.169	11,1%
Carga de risco	(733)	(588)	24,7%
Resultado bruto da intermediação financeira	566	580	-2,4%
Despesas SG&A	(329)	(345)	-4,6%
EBITDA ajustado	237	235	0,9%
Despesa com depreciação e amortização	(23)	(21)	9,5%
EBIT ajustado	215	213	0,9%
Lucro líquido (100%)	116	127	-8,7%

Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 1,3 bilhão no 3T 24, +11,1% a/a, crescendo abaixo do faturamento e portfólio de crédito, refletindo a nova regulamentação de teto de taxa juros (Resolução 5.112/2023), dado que aproximadamente 90% do portfólio já estava dentro da nova regulamentação do teto da taxa de juros no final do 3T 24.

Carga de Risco totalizou R\$ 733 milhões no 3T 24, aumentando 24,7% vs. 3T 23, em razão basicamente do crescimento no portfólio. A carga de risco apresentou leve redução de -1% vs 2T 24 enquanto o portfólio cresceu 3,1% t/t e 17,6% a/a, com os clientes capturados nas lojas convertidas trazendo uma contribuição líquida positiva à margem financeira no trimestre.

Margem financeira foi de 43,5% no 3T 24, 6 p.p. menor que no 3T 23, refletindo o impacto da nova regulamentação de teto para taxa de juros, que foi parcialmente compensado pela diversificação de produtos: receita de empréstimo pessoal cresceu 49% a/a, seguida pela receita de *interchange* +14% a/a e seguros +13% a/a.

SG&A: queda de 4,6% a/a para R\$ 329 milhões no 3T 24, graças à disciplina de custos, outro pilar relevante para mitigar o impacto da nova regulamentação de teto de taxa de juros. Continuamos investindo na captação de clientes em lojas convertidas (R\$ 44,8 milhões no 3T 24 vs. R\$ 36,9 milhões no 3T 23) e crescimento do portfólio. O Banco Carrefour apresenta índice de eficiência de 29,1% (32,8% no 3T 23), referência na categoria e inferior aos maiores bancos e *fintechs* do Brasil.

EBITDA Aj. somou R\$ 237 milhões no trimestre, em linha com 3T 23, a medida em que conseguimos minimizar o impacto da nova regulamentação de teto de taxa de juros, em razão da nossa diversificação de produtos, gestão dos níveis de inadimplência, maturação de novos clientes conquistados no contexto de integração do BIG e SG&A sob controle.

Lucro Líquido somou R\$ 116 milhões no trimestre, com ROAE anualizado de 12,9%.

Resultados Financeiros Consolidados

(após EBITDA aj.)

Outras receitas e despesas operacionais

Em R\$ milhões	3T 24	3T 23	Δ milhões de R\$
Custos de reestruturação	(12)	(38)	26
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos	(193)	6	(199)
Receitas e despesas relativas a demandas judiciais	26	26	-
Outros ⁽¹⁾	43	(7)	50
Outras receitas e despesas operacionais	(136)	(14)	(122)

(1) Para 2023, inclui R\$ 64 mi em despesas com consultoria e outras não recorrentes relacionadas ao processo de integração.

Outras despesas operacionais somaram R\$ 136 milhões no 3T 24, explicadas por: (i) R\$ 12 milhões em despesas relacionadas a custos de reestruturação, e especial pacotes de indenização, à medida que continuamos a racionalizar nossas operações, (ii) R\$ 193 milhões pela baixa de ativos de lojas convertidas ou transferidas para outra entidade legal dentro do Grupo Carrefour Brasil (R\$ 169 milhões em sistemas e equipamentos assim como melhorias para propriedade de terceiros e R\$ 24 milhões em créditos de ICMS), (iii) R\$ 45 milhões em ganhos relacionados a reversão de provisões fiscais em razão de anistia e prescrição, e (iv) R\$ 61 milhões em ganhos relacionados a créditos extemporâneos de ICMS em despesas de frete (crédito de ICMS pago em frete de transferência entre os anos de 2019 e 2022).

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi de R\$ (671) milhões, R\$ 23 milhões maior a/a, explicado basicamente pelo aumento do custo com desconto de recebíveis de cartão de crédito, compensado em sua maior parte por despesas com juros menores nos empréstimos *intercompany*. As receitas financeiras diminuiram 26,4% no 3T 24 como resultado do menor caixa médio no trimestre.

Em R\$ milhões	3T 24	3T 23	Δ%
Custo da dívida bancária, bruto (líquido de derivativos)	(544)	(584)	-6,8%
Juros de antecipação de cartões de crédito	(84)	(40)	110,0%
Receita financeira	78	106	-26,4%
Custo da dívida, Líquido (c/ recebíveis descontados)	(550)	(518)	6,2%
Despesas com juros sobre aluguéis (IFRS 16)	(163)	(170)	-4,1%
Custo da dívida, Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(713)	(688)	3,6%
Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais	42	40	5,0%
Resultado financeiro líquido	(671)	(648)	3,5%

Imposto de Renda

O imposto de renda e contribuição social apresentou ganho de R\$ 5 milhões no 3T 24 (vs. despesa de R\$ 133 milhões no 3T 23), impactado por R\$ 82 milhões do reconhecimento de ativos tributários diferidos de perdas acumuladas do Grupo BIG. É importante mencionar que em junho, iniciamos a amortização do ágio da fusão das operações do Grupo BIG (R\$ 69 milhões de impacto caixa no trimestre).

Ajustando para o impacto de itens não recorrentes (outras receitas/despesas) e impostos diferidos no contexto de amortização do ágio, o ganho tributário seria de R\$ 66 milhões.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Acionista Controlador

Lucro líquido ajustado proporciona uma visão mais clara do lucro líquido recorrente. É calculado pela dedução das demais despesas operacionais (não recorrentes) e do correspondente efeito financeiro e tributário do lucro líquido. O lucro líquido ajustado do 3T 24 foi de R\$ 412 milhões, quase o dobro vs. ano anterior. As despesas não recorrentes somaram R\$ 136 milhões e o respectivo ajuste tributário foi de R\$ 8 milhões, dado que a maior parte desses ganhos foram incorridos em entidades legais que não apresentaram lucro antes do imposto de renda positivo no trimestre.

Em R\$ milhões	3T 24	3T 23	Δ%
Lucro líquido, controladores	221	132	67,4%
(+/-) Outras receitas (despesas)	136	14	n.m.
(+/-) Resultado financeiro (não recorrente)	(6)	58	n.m.
(+/-) Imposto de renda de outros itens de receita (despesas) ⁽¹⁾	61	8	701,7%
Lucro líquido ajustado, controladores	412	212	94,6%
Margem líquida	1,5%	0,8%	0,7 p.p.

(1) Retorna impostos em ganhos (despesas) não-recorrentes e impostos diferidos no contexto de amortização fiscal do ágio (Nota 17 dos Demonstrativos Financeiros)

Destaques do Fluxo de Caixa

Capital de giro operacional

O número de dias de estoque ao final de setembro ficou marginalmente em linha com o 3T 23, uma vez que as vendas projetadas para o trimestre se concretizaram. Contas a receber somaram R\$ 2,5 bilhões ou 10 dias no trimestre, -6 dias vs. último ano, refletindo o maior nível de desconto de recebíveis. A dinâmica de vendas durante o 3T 24 foi particularmente forte em setembro, o que trouxe um impacto temporário às métricas de capital de giro. Desta forma, a linha de fornecedores diminuiu em R\$462 milhões ao final de setembro. Esse efeito temporário deve ser revertido ao longo do 4T.

	3T 24		2T 24		1T 24		4T 23		3T 23	
	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias
(+) Estoques	13.188	54	12.413	51	14.324	62	11.728	49	12.739	55
(-) Fornecedores ⁽¹⁾	(13.937)	(57)	(14.124)	(58)	(17.066)	(74)	(19.216)	(81)	(14.399)	(62)
(=) Capital de Giro antes dos recebíveis	(749)	(3)	(1.712)	(7)	(2.742)	(12)	(7.488)	(32)	(1.660)	(7)
(+) Contas a Receber ⁽²⁾	2.542	10	2.332	10	4.846	21	2.094	9	3.789	16
(=) Capital de Giro incluindo recebíveis	1.793	7	621	3	2.104	9	(5.394)	(23)	2.128	9

Índices de capital de giro acima calculados usando o CMV; (1) Fornecedores relacionados ao negócio, excluindo fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis, e líquido de desconto a receber de fornecedores; (2) Contas a receber comerciais excluindo contas a receber de imóveis e de fornecedores líquidas de dívidas de fornecedores.

Investimentos

O investimento total foi de R\$ 695 milhões. O investimento em expansão foi R\$ 396 milhões no 3T 24, reflexo de conversões e implementação de serviços e *self-checkouts* nas lojas Atacadão. O investimento nos 9M 24 foi de R\$ 1,5 bilhões, e reafirmamos nosso compromisso com o *guidance* de R\$ 2,3 a 2,6 bilhões para 2024.

Em R\$ milhões	3T 24	3T 23	Δ%
Expansão	396	723	-45,2%
Manutenção, TI e outros	298	250	19,3%
Capex Total	695	974	-28,7%

Fluxo de caixa livre

Nos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2024, o fluxo de caixa livre desalavancado do Grupo Carrefour Brasil foi de R\$2,7 bilhões, R\$ 2,5 bilhões menor que UDM em 3T 23, impactado pelo investimento temporário em capital de giro devido à dinâmica de vendas particularmente forte em setembro, conforme explicado na seção Capital de Giro Operacional acima. Este efeito temporário será revertido ao longo do quarto trimestre. É válido ressaltar que o fluxo de caixa de investimento nos UDM em set-23 foi impactado pela transação de *sale-leaseback* de algumas lojas e CDs realizada em Jun-23, que arrecadou R\$ 1,2 bilhão. O GCB também contraiu menos dívida durante o UDM encerrado em set-24 em comparação com o UDM encerrado em set-23.

Em R\$ milhões	UDM Setembro 24	UDM Setembro 23	Δ%
Fluxo de caixa bruto das operações, líquido de imposto de renda	5.703	5.083	12,2%
Variação de capital de giro ⁽¹⁾	(1.046)	1.571	-166,6%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.657	6.654	-30,0%
Caixa líquido gerado por investimentos operacionais (incluindo M&A) ⁽²⁾	(1.940)	(1.451)	33,7%
Fluxo de caixa livre desalavancado	2.717	5.203	-47,8%
Adição de dívida (pagamentos) ⁽³⁾	(2.290)	(3.377)	-32,2%
Aumentos de capital (dividendos)	(155)	(497)	-68,8%
Fluxo de caixa livre alavancado	272	1.329	-79,5%

(1) Inclui entrada de R\$ 335 milhões de variação de capital de giro de mercadorias, saída de R\$ 1.139 milhões de variação de outros ativos e passivos e saída de R\$ 242 milhões do negócio de crédito ao consumidor; (2) no 3T 24 inclui saída de R\$ 2.497 milhões de capex e entrada de R\$ 557 milhões de vendas de ativos e ajuste de preço da aquisição do BIG. In 3T 23 inclui saída de R\$ 4.242 milhões de investimentos e entrada de R\$ 1.901 milhões de venda de ativos, incluindo vendas de lojas remédio, *sale-lease backs* e ajuste de preço da aquisição do BIG; (3) inclui emissões (amortizações) de dívidas, despesas líquidas com juros, despesas com aluguéis, dividendos pagos pelo Banco Carrefour aos acionistas minoritários e dividendos e juros sobre o capital próprio pagos pela Companhia.

Dívida Líquida

Os empréstimos líquidos de derivativos para cobertura atingiram R\$17,0 bilhões ao final do 3T 24, R\$ 890 milhões maior que o último ano. A posição de caixa ao final do trimestre foi R\$ 272 milhões maior se comparada ao ano anterior. Os recebíveis descontados aumentaram R\$ 3,4 bilhões a/a, em razão da necessidade de capital de giro no trimestre, incluindo maior estoque médio, mais pagamentos realizados a fornecedores dentro do trimestre e mais recebíveis no Atacadão, pelo aumento nas vendas mais concentradas no final do trimestre (setembro apresentou crescimento LfL ~4x em comparação com julho e agosto), mix de métodos de pagamento e vendas parceladas (o % de vendas parceladas em relação ao total foi semelhante ao do 2T 24). A dívida líquida atingiu R\$ 17,0 bilhões ou R\$ 22,0 bilhões incluindo arrendamento e desconto de recebíveis, +R\$ 4,0 bilhões a/a. A dívida líquida sobre o EBITDA Ajustado (incluindo recebíveis) foi de 2,6x, 0,4x maior que no 3T 23.

Em R\$ milhões	Set. 24	Set. 23	Δ
Empréstimos (líquidos de derivativos para cobertura)	(17.049)	(16.159)	(890)
Caixa e equivalentes de caixa	3.953	3.681	272
Títulos e valores mobiliários – Banco Carrefour	936	919	17
(Dívida Líq.) Caixa Líquido	(12.160)	(11.559)	(601)
Recebíveis descontados	(4.867)	(1.499)	(3.368)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ recebíveis descontados)	(17.027)	(13.058)	(3.969)
Dívida com aluguéis (IFRS 16)	(4.927)	(4.995)	68
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(21.954)	(18.053)	(3.901)
<i>(Dívida Líquida) Caixa Líquido/EBITDA Ajustado LTM</i>	- 1,89x	-2,01x	0,12x
<i>(Dívida Líquida) Caixa Líquido (c/ recebíveis descontados) / EBITDA Ajustado LTM</i>	- 2,64x	-2,27x	- 0,37x
<i>(Dívida Líquida) Caixa Líquido (c/ recebíveis descontados e aluguéis) / EBITDA Ajustado LTM</i>	- 3,41x	-3,14x	- 0,27x

Avanços em ESG

O Grupo Carrefour Brasil continuou avançando em sua agenda ESG no 3T 24. A Companhia foi reconhecida pela Fundação Getúlio Vargas com o Selo Ouro no GEE Brasileiro (Gases de Efeito Estufa), um reconhecimento às empresas que atuam com segurança e transparência nos dados de emissões, com auditoria externa. Outros destaques do trimestre foram:

Luta conta a fome e desigualdades: doação de 4.400 toneladas de alimentos nos 9M 24, +181% vs. 9M 23.

Enchentes no estado do Rio Grande do Sul: No início de maio, o estado do Rio Grande do Sul foi atingido por fortes chuvas que causaram alagamentos na maior parte do estado. Em continuidade a nossa agenda de suporte ao estado, em agosto realizamos novas doações de produtos de higiene pessoal, alimentos e cobertores, beneficiando aproximadamente 2.000 pessoas.

Diversidade e inclusão: para reforçar o nosso comprometimento com a Cultura Inclusiva no Grupo Carrefour Brasil e promover a inclusão, equidade e diversidade, em setembro celebramos a 12ª Semana da Diversidade. Organizamos uma série de reuniões para discutir tópicos como comunicação não-violenta, construção de ambientes de trabalho saudáveis e inclusivos e paternidade ativa, com a participação de 4.500 funcionários.

Após revisarmos a posição dos agrupamentos e escala de salários para cargos de liderança e não-liderança do Grupo, os colaboradores foram divididos em novas categorias de cargo com base na remuneração, função e responsabilidade. Nesse contexto, ajustamos objetivos, mantendo a mesma proporção de desafios e ambições:

- (i) equidade de gênero:** atualmente temos 32,6% de mulheres em posição de liderança e 21,2% de mulheres em posições executivas. Nosso objetivo agora para 2024 é de 36% e 25%, respectivamente;
- (ii) equidade racial:** atualmente temos 35,1% de pessoas negras em posições de liderança e 13,7% de pessoas negras em posições executivas. Nosso objetivo agora para 2024 é de 35% e 13%, respectivamente.

Proteção do planeta e biodiversidade:

Mudanças climáticas e biodiversidade: avançamos na nossa estratégia de descarbonização, reduzindo a emissão em 48% no escopo 1 e 2 no 3T 24, 10 p.p. além do que o nosso objetivo para o ano (38% de redução).

Luta contra o desmatamento: desde 2018, temos em prática um controle socioambiental para compras de carne bovina, com monitoramento via satélite e alertas em tempo real no bioma amazônico. No 3T 24, expandimos esse monitoramento para todos os biomas brasileiros, incorporando Cerrado, Pampa, Floresta Amazônica e Caatinga. O Grupo Carrefour Brasil é o único varejista alimentar com monitoramento por todo o Brasil e compromisso com desmatamento zero para todos os biomas brasileiros.

Ao final do 3T 24, 100% dos fornecedores de carne bovina estavam em conformidade com a política do Grupo, com o monitoramento de cada lote encaminhado para checagem do Grupo. No trimestre, analisamos 22.615.555 hectares em 28.451 fazendas. Encerramos o trimestre com 18 frigoríficos fornecedores ativos e 11 bloqueados pelo não cumprimentos do critério para compras do Grupo. Informações adicionais por bioma e lista de fornecedores ativos estão disponíveis na [Plataforma de Transparência Carne](#).

Rede de lojas

No 3T 24, inauguramos 3 novas lojas Cash & Carry (1 conversão de hipermercado e 2 conversões de supermercado) nos estados da Bahia (2) e Rio de Janeiro (1) e 4 novos Sam's Clubs (4 conversões de hipermercado) nos estados de Alagoas (1), Bahia (1), Ceará (1) e Minas Gerais (1).

Atualmente operamos 1.041 lojas com área total de vendas de 3.156.123 m².

Número de lojas	Dez. 23	Aberturas	Fechamentos	Set. 24
Atacadão	361	14	(1)	374
Atacado de entrega	33			33
Sam's Club	51	7		58
Hipermercados	143		(29)	114
Supermercados	207		(119)	88
Lojas de conveniência	174	2	(3)	173
Drogarias	119		(20)	99
Postos de combustível	100	4	(2)	102
Grupo	1.188	27	(174)	1.041

Área de vendas (m ²)	Dez. 23	Set. 24	Δ (%)
Atacadão	1.816.249	1.860.544	2,4%
Sam's Club	288.855	321.822	11,4%
Hipermercados	919.334	765.961	-16,7%
Supermercados	234.831	131.865	-43,8%
Lojas de conveniência	29.557	29.141	-1,4%
Drogarias	7.690	6.448	-16,2%
Postos de combustível	39.449	40.342	2,3%
Área de vendas total	3.335.965	3.156.123	-5,4%

Informações da Videoconferência de Resultados

Streaming de vídeo

01 de novembro de 2024
(Sexta-feira)



[Inglês](#)



[Português](#)

10:00h – Brasília

09:00h – Nova York

13:00h – Londres

14:00h – Paris

Informações sobre Relações com Investidores

Eric Alencar

Vice-Presidente de Finanças (CFO) e Diretor de Relações com Investidores (DRI)

Time RI

Telefone: +55 11 2103-5200

E-mail: ribrasil@carrefour.com

Website: ri.grupocarrefourbrasil.com.br

Demonstração do Resultado Consolidado

Em R\$ milhões	3T 24	3T 23	Δ%	9M 24	9M 23	Δ%
Vendas brutas	29.545	28.202	4,8%	87.798	84.373	4,1%
Vendas líquidas	26.780	25.511	5,0%	79.657	75.850	5,0%
Outras receitas	1.589	1.475	7,7%	4.682	4.395	6,5%
Receita operacional líquida	28.369	26.986	5,1%	84.339	80.245	5,1%
Custo das mercadorias, serviços e operações financeiras	(23.220)	(21.866)	6,2%	(68.900)	(65.209)	5,7%
Lucro bruto	5.149	5.120	0,6%	15.439	15.036	2,7%
Margem bruta	19,2%	20,1%	-0,8 p.p.	19,4%	19,8%	-0,4 p.p.
Despesas de VG&A	(3.629)	(3.738)	-2,9%	(10.930)	(11.321)	-3,5%
EBITDA Ajustado	1.538	1.402	9,7%	4.565	3.779	20,8%
Margem EBITDA ajustada	5,7%	5,5%	0,2 p.p.	5,7%	5,0%	0,7 p.p.
Depreciação e amortização	(441)	(456)	-3,3%	(1.324)	(1.406)	-5,8%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1)	-100,0%	(2)	(3)	-33,3%
Outras receitas (despesas)	(136)	50	n.m.	63	252	-75,0%
EBITDA	1.402	1.452	-3,4%	4.628	4.031	14,8%
Margem EBITDA	5,2%	5,7%	-0,5 p.p.	5,8%	5,3%	0,5 p.p.
EBIT	943	975	-3,3%	3.246	2.558	26,9%
Despesas financeiras líquidas	(671)	(648)	3,5%	(2.141)	(2.120)	1,0%
Resultado antes dos impostos e contribuição social	272	327	-16,8%	1.105	438	152,3%
Imposto de renda	5	(133)	n.m.	(344)	(559)	-38,5%
Lucro líquido	277	194	42,8%	761	(121)	-728,9%
Lucro líquido, controladores	221	132	67,4%	590	(230)	-356,5%
Lucro líquido - Acionistas minoritários (NCI)	56	62	-9,7%	171	109	56,9%

Reconciliação do EBITDA

Em R\$ milhões	3T 24	3T 23	Δ%	9M 24	9M 23	Δ%
Lucro líquido	277	194	42,8%	761	(121)	-728,9%
Imposto de renda	5	(133)	-103,8%	(344)	(559)	-38,5%
Despesas financeiras líquidas	(671)	(648)	3,5%	(2.141)	(2.120)	1,0%
Depreciação e amortização	(441)	(456)	-3,3%	(1.324)	(1.406)	-5,8%
Depreciação e amortização (CMV)	(18)	(20)	-10,0%	(56)	(64)	-12,5%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1)	n.a.	(2)	(3)	-33,3%
EBITDA	1.402	1.452	-3,4%	4.628	4.031	14,8%
Outras receitas (despesas) ⁽¹⁾	(136)	(14)	n.m.	63	189	n.m.
EBITDA Ajustado	1.538	1.465	5,0%	4.565	3.842	18,8%

(1) Para 2023, inclui R\$ 64 mi em despesas com consultoria e outras não recorrentes relacionadas ao processo de integração.

Balço Patrimonial Consolidado - Ativos

Em R\$ Milhões	Set. 24	Dez. 23
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	3.953	12.029
Títulos e valores mobiliários	27	272
Contas a receber	3.231	2.534
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	16.303	15.297
Estoques	13.488	11.728
Impostos a recuperar	1.315	1.056
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	300	138
Instrumentos financeiros derivativos	232	0
Despesas antecipadas - Grupo BIG	394	220
Outras contas a receber	735	614
Ativos mantidos para venda	119	755
Ativo Circulante	40.097	44.643
Contas a receber	6	8
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	992	1.005
Instrumentos financeiros derivativos	81	0
Títulos e valores mobiliários	909	673
Impostos a recuperar	4.273	4.278
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	148	139
Imposto de renda e contribuição social diferidos	517	454
Despesas antecipadas	110	141
Depósitos e bloqueios judiciais	2.980	2.882
Outras contas a receber	161	169
Estoques	0	300
Propriedade para investimentos	591	589
Investimentos	30	31
Imobilizado	30.894	30.599
Intangível e ágio	6.804	6.855
Ativo não Circulante	48.496	48.123
Ativo total	88.593	92.766

Balço Patrimonial Consolidado - Passivos

Em R\$ Milhões	Set. 24	Dez. 23
Passivo		
Fornecedores	14.550	20.058
Empréstimos	11.355	11.358
Instrumentos financeiros derivativos	5	153
Passivo de arrendamento	205	259
Operação com cartão de crédito	12.673	12.300
Impostos a recolher	698	622
Imposto de renda e contribuição social	82	120
Obrigações trabalhistas	1.363	1.327
Receita diferida	316	266
Outras contas a pagar	608	968
Passivo Circulante	41.855	47.431
Empréstimos	6.005	4.894
Instrumentos financeiros derivativos	0	57
Passivo de arrendamento	4.722	4.618
Operações com cartão de crédito	1.551	1.577
Imposto de renda e contribuição social diferidos	694	591
Provisões	12.029	12.629
Receita diferida	33	40
Outras contas a pagar	72	102
Passivo não Circulante	25.106	24.508
Capital social	9.960	9.960
Reserva de capital	2.156	2.154
Reservas de lucros	7.394	7.394
Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários	(282)	(282)
Resultado do Período	590	0
Ajuste de avaliação patrimonial	24	(8)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	19.842	19.218
Participação de não controladores	1.790	1.609
Total passivo e patrimônio líquido	88.593	92.766

Banco Carrefour

De acordo com os padrões contábeis locais (BACEN GAAP), a metodologia de provisionamento é puramente baseada na antiguidade dos recebíveis e maiores impactos no resultado estão diretamente associados a maiores índices de inadimplência.

Por outro lado, a IFRS9 implica a constituição de provisões não apenas para créditos vencidos, mas também acrescenta impactos materiais em função das perdas esperadas associadas ao risco de crédito – mesmo para créditos com pagamentos em dia. Como esse cálculo depende de muitos indicadores e expectativas, pode adicionar maior volatilidade aos resultados e impactos nos indicadores e requisitos de capital.

DRE Simplificada

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	3T 24	3T 23	Δ%	9M 24	9M 23	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.336	1.191	12,2%	3.965	3.621	9,5%
Carga de risco	(769)	(767)	0,3%	(2.200)	(2.265)	-2,9%
Lucro bruto	567	425	33,4%	1.765	1.356	30,2%
Despesas SG&A	(366)	(370)	-1,1%	(1.082)	(1.095)	-1,2%
EBITDA Ajustado	201	54	272,2%	683	261	161,7%
Lucro Líquido (100%)	88	27	225,9%	328	101	224,8%

Metodologia IFRS9

Em R\$ milhões	3T 24	3T 23	Δ%	9M 24	9M 23	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.299	1.169	11,1%	3.851	3.555	8,3%
Carga de risco	(733)	(588)	24,7%	(2.210)	(2.041)	8,3%
Resultado bruto da intermediação financeira	566	580	-2,4%	1.641	1.514	8,4%
Despesas SG&A	(326)	(345)	-4,6%	(965)	(1.025)	-5,9%
EBITDA ajustado	237	235	0,9%	676	489	38,2%
Lucro Líquido (100%)	116	127	-8,7%	349	225	55,1%

Análise de Carteira de Créditos Vencidos

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	Setembro 24		Junho 2024		Março 2024		Dezembro 23		Setembro 23	
Carteira Total	19.885	100,0%	19.425	100,0%	19.066	100,0%	18.779	100,0%	17.394	100,0%
Carteira em Dia	16.770	84,3%	16.408	84,5%	16.056	84,2%	15.880	84,6%	14.412	82,9%
Atraso 30 dias	2.966	14,9%	2.868	14,8%	2.868	15,0%	2.784	14,8%	2.842	16,3%
Atraso 90 dias	2.425	12,2%	2.334	12,0%	2.262	11,9%	2.285	12,2%	2.354	13,5%
Saldo de PDD	3.177	16,0%	3.070	15,8%	2.951	15,5%	2.977	15,9%	2.902	16,7%
PDD / Atraso 90 dias	131,0%		131,5%		130,5%		130,3%		123,3%	

IFRS 9

Em R\$ milhões	Setembro 24		Junho 2024		Março 2024		Dezembro 23		Setembro 23	
Carteira Total	26.428	100,0%	25.629	100,0%	24.976	100,0%	24.219	100,0%	22.472	100,0%
Carteira em Dia	16.194	61,3%	15.862	61,9%	15.480	62,0%	15.393	63,6%	13.921	61,9%
Atraso 30 dias	9.756	36,9%	9.311	36,3%	9.045	36,2%	8.450	34,9%	8.123	36,1%
Atraso 90 dias	8.867	33,6%	8.449	33,0%	8.053	32,2%	7.649	31,6%	7.333	32,6%
Carteira até 360 dias										
Atraso 30 dias	3.462	17,2%	3.348	17,0%	3.356	17,4%	3.227	17,0%	3.235	18,4%
Atraso 90 dias	2.572	12,8%	2.486	12,6%	2.365	12,3%	2.426	12,8%	2.445	13,9%
Saldo de PDD	9.558	36,2%	9.147	35,7%	8.751	35,0%	8.244	34,0%	7.831	34,8%
PDD / Atraso 90 dias	107,8%		108,3%		108,7%		107,8%		106,8%	

APPENDIX IV

DRE por Unidade de Negócio 9M 24

Em R\$ milhões	Consolidated			Cash & Carry			Retail			Club			Banco Carrefour		
	9M 24	9M 23	Δ%	9M 24	9M 23	Δ%	9M 24	9M 23	Δ%	9M 24	9M 23	Δ%	9M 24	9M 23	Δ%
Vendas brutas	87.798	84.373	4,1%	62.754	57.881	8,4%	19.963	22.189	-10,0%	5.081	4.303	18,1%			
Vendas brutas ex gasolina	85.289	81.905	4,1%	62.754	57.880	8,4%	17.454	19.721	-11,5%	5.081	4.303	18,1%			
Vendas líquidas	79.657	75.850	5,0%	57.098	52.179	9,4%	18.077	19.889	-9,1%	4.482	3.782	18,5%			
Outras receitas ⁽¹⁾	4.682	4.395	6,5%	237	229	3,8%	508	601	-15,5%	111	31	253,7%	3.851	3.555	8,3%
Receitas totais	84.339	80.245	5,1%	57.335	52.407	9,4%	18.585	20.490	-9,3%	4.593	3.813	20,5%	3.851	3.555	8,3%
Lucro bruto	15.439	15.047	2,6%	8.760	7.998	9,5%	4.112	4.801	-14,4%	951	755	26,0%	1.641	1.514	8,4%
Margem bruta	19,4%	19,8%	-0,5 p.p.	15,3%	15,3%	0 p.p.	22,7%	24,1%	-1,4 p.p.	21,2%	20,0%	1,3 p.p.			
Despesas SG&A ⁽²⁾	(10.930)	(11.268)	-3,0%	(5.100)	(4.881)	4,5%	(3.682)	(4.421)	-16,7%	(800)	(591)	35,4%	(965)	(1.025)	-5,9%
SG&A de vendas líquidas	13,7%	14,9%	-1,1 p.p.	8,9%	9,4%	-0,4 p.p.	20,4%	22,2%	-1,9 p.p.	17,9%	15,6%	2,2 p.p.			
EBITDA ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾	4.565	3.842	18,8%	3.670	3.128	17,3%	474	433	9,3%	154	163	-5,8%	676	489	38,2%
Margem EBITDA aj.	5,7%	5,1%	0,7 p.p.	6,4%	6,0%	0,4 p.p.	2,6%	2,2%	0,4 p.p.	3,4%	4,3%	-0,9 p.p.			
EBITDA Aj. Pre IFRS16 ⁽¹⁾⁽²⁾	3.898	3.165	23,2%												
Margem BITDA AJ. Pre IFRS16	4,9%	4,2%	0,7 p.p.												
Lucro Líquido, controlador	590	(230)	-356,5%												
Margem Líquida	0,7%	-0,3%	1,0 p.p.												
Lucro líquido Aj., controlador	614	(135)	-554,6%												
Margem Líquida ajustada	0,8%	-0,2%	1,0 p.p.												

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ 25 milhões e R\$21 milhões entre Banco e Varejo no 9M 24 e 9M 23, respectivamente; (2) Inclui despesas de funções globais de R\$ 383 milhões e R\$ 350 milhões no 9M 24 e no 9M 23, respectivamente.

Performance de Vendas 9M 24

	9M 23	9M 24				
	LfL	Vendas Brutas (R\$MM)	LfL s/ efeito Calendário	LfL c/ efeito Calendário e Impacto works	Expansão	Total (%)
Cash and Carry	-0,8%	62.754	5,0%	4,9%	3,5%	8,4%
Varejo (s/ gasolina)	-1,6%	17.454	2,5%	2,9%	-14,4%	-11,5%
Gasolina	-11,7%	2.509	-0,6%	-0,6%	2,3%	1,7%
Varejo (c/ gasolina)	-3,0%	19.963	2,1%	2,4%	-12,5%	-10,0%
Sam's Club	2,2%	5.081	4,1%	4,2%	13,9%	18,1%
Consolidado (s/ gasolina)	-0,9%	85.290	4,4%	4,4%	-0,3%	4,1%
Consolidado (c/ gasolina)	-1,3%	87.798	4,3%	4,3%	-0,2%	4,1%
Fat. Banco Carrefour	n.a.	49.490	n.a.	n.a.	n.a.	13,9%

EBITDA Ajustado

EBITDA ajustado pela linha da demonstração do resultado “outras receitas e despesas” (compreendendo perdas na alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas a litígios e créditos tributários recuperados relativos a períodos anteriores).

Margem EBITDA Ajustada

EBITDA ajustado dividido pela vendas líquidas do período relevante, expresso em percentual.

Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido, excluindo Outras Receitas e Despesas e o correspondente efeito financeiro e tributário.\

Faturamento Banco Carrefour

Representa o valor total referente a uma operação realizada com cartão de crédito.

EBITDA

Lucro líquido (do exercício ou do período) ajustado por “resultado financeiro, líquido”, “imposto de renda e contribuição social”, “resultado de equivalência patrimonial” e “depreciação e amortização”. EBITDA, EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com o BR GAAP ou IFRS e não devem ser consideradas como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxos de caixa operacionais ou liquidez. EBITDA, EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada não possuem significado padronizado, e nossas definições podem não ser comparáveis com aquelas utilizadas por outras empresas.

Fluxo de Caixa Livre

Caixa líquido gerado por nossas atividades operacionais, mais caixa usado em alterações em depósitos judiciais e congelamento de depósitos judiciais (e opostos), menos caixa gerado na alienação de ativos não operacionais, menos caixa usado em adições ao ativo imobilizado, menos caixa utilizados em adições aos ativos intangíveis. Não inclui alienação de lojas de remédios e aquisição do Grupo BIG

PGC

Produtos de grande circulação.

Funções Corporativas

Custos centrais em relação às nossas funções centrais e sede. Estes compreendem as atividades de (i) o custo de nossas divisões de holding, (ii) certas despesas incorridas em relação a certas funções de suporte de nossa controladora que são alocadas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas e (iii) alocações de custo de nossa controladora, que não são específicas de nenhum segmento.

GMV

“Gross Merchandise Volume” ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas

Margem de lucro bruto

Lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período relevante, expresso em porcentagem.

Vendas brutas

Faturamento total de nossos clientes nas lojas do Grupo, postos de gasolina, drogarias e em nossa plataforma de e-commerce

Vendas Lfl

As vendas Lfl comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas fornecidas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas abertas e em operação por um período de pelo menos doze meses consecutivos e que não foram sujeito a encerramento ou renovação dentro desse período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, elas são excluídas do cálculo Lfl. Outras empresas de varejo podem calcular as vendas Lfl de maneira diferente de nós e, portanto, nosso desempenho histórico e futuro de vendas Lfl pode não ser comparável com outras métricas semelhantes usadas por outras empresas.

Margem de Lucro Líquido

Lucro líquido do exercício dividido pelas vendas líquidas do período relevante, expresso em percentual.

Vendas Líquidas

Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (principalmente PIS/COFINS e ICMS).

Outras Receitas

Compreende a receita de nosso segmento de Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartão bancário e juros de atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas a outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.